



Nesta edição:

Projeto Nacional do pinguim-de-Magalhães: 3 anos de trabalho..... 1

Presença de Pox Vírus Aviário em Pinguins-de-Magalhães em centros de Reabilitação no Brasil.....3

Artigo.....3

Monitoramento de praias e a importância dos pinguins-de-magalhães para avaliação de impacto das atividades marítimas de petróleo e gás na costa brasileira.....4

Curiosidades.....7

Reavistamento de pinguins-de-magalhães reabilitados na América do Sul..... 8

Editorial.....10

Número 03 - 29 de outubro de 2013  
Boletim PINGUINS no BRASIL

# BOLETIM Nº03 PINGUINS NO BRASIL



## PROJETO NACIONAL DE MONITORAMENTO DO PINGUIM-DE-MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*): 3 ANOS DE TRABALHO.

Patricia Pereira Serafini<sup>a</sup>

Visitante sazonal oriundo do sul do continente, o pinguim-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) é uma espécie de ave marinha classificada como Quase Ameaçada (IUCN 2013) registrada todos os anos no litoral brasileiro. Diversos atores da sociedade e do governo brasileiros estão atualmente engajados em propostas procurando ampliar o conhecimento sobre o pinguim-de-Magalhães no Brasil e otimizar os esforços de pesquisa, reabilitação e monitoramento, possibilitando a contribuição e integração de iniciativas em prol de sua conservação.

No período de 26 a 29 de outubro de 2010 foi realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade na Academia Nacional da Biodiversidade, ACADEBIO/ICMBio,

localizada em Iperó / SP, um workshop que marcou o início de um esforço coletivo de diversas instituições e colaboradores para a formulação e implementação de um Projeto Nacional de Monitoramento para a espécie. O propósito desta iniciativa foi evitar o agravamento da situação de ameaça do pinguim-de-Magalhães no território nacional. Passados três anos desta oficina, apresentamos breve resumo sobre sua elaboração e andamento da implementação coletiva deste projeto, que tem vigência até 2015.

Em 2010, duas áreas temáticas principais (pesquisa e reabilitação/soltura) foram propostas para o Projeto Nacional de Monitoramento. Num total de 35 ações elaboradas, 19 foram vinculadas ao Tema “Pesquisa” e 16 vinculadas ao Tema “Reabilitação e Soltura”.

Das 19 ações do tema relacionado à pesquisa, apenas cinco ações estão com o prazo vencido e com dificuldades de implementação. A maioria relacionada à meta “Identificação e fomento ao desenvolvimento de



# PROJETO NACIONAL DE MONITORAMENTO DO PINGUIM-DE-MAGALHÃES (*Spheniscus magellanicus*): 3 ANOS DE TRABALHO

Patricia Pereira Serafini<sup>a</sup>

BOLETIM Nº03  
PINGUINS NO BRASIL



linhas de pesquisa prioritárias e complementares”. Nesta meta, ainda está pendente a realização de fórum de identificação de lacunas e prioridades em pesquisa com pinguim-de-Magalhães, proposto inicialmente para 2012. Já das 16 ações relacionadas ao tema de reabilitação/soltura, oito estão com dificuldades de continuidade e implementação advindas não apenas da falta de recursos, mas também da necessidade de maior articulação entre os atores envolvidos.

Entre as ações que necessitam de maior atenção podemos citar aquelas relacionadas à identificação e divulgação de fontes de fomento; à produção de relatórios sobre os impactos que afetem este táxon no Brasil; à realização de mapeamento das áreas de ocorrência da espécie-alvo ao longo da faixa litorânea brasileira, das potencialidades e das lacunas para seu monitoramento/atendimento em caso de emergências e encalhes; à criação e manutenção de um banco de dados sobre a espécie-alvo; à criação e implementação de programas de informação e sensibilização da população, identificando e capacitando agentes e líderes locais para difundir a importância da conservação da espécie alvo; e à proposição, revisão e atualização periódica das

normativas oficiais para adequá-las ao conhecimento científico e às necessidades de conservação da espécie.

Em relação às ações previstas no projeto e já implementadas, podemos citar como aquelas que tiveram maior impacto neste período: a elaboração do livreto do Projeto Nacional de Monitoramento do Pinguim-de-Magalhães, publicado em versão digital e 500 exemplares impressos, que compilou as informações disponíveis em 2010 sobre a biologia da espécie, identificou os principais fatores de ameaça e apresentou claramente a série de medidas planejadas para implementação das duas áreas temáticas principais do projeto nacional, citando os atores potenciais e seguindo uma escala de prazos e prioridades; a elaboração de banco de dados disponível para ampla consulta no endereço eletrônico do CEMAVE – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – contendo pesquisadores, instituições, linhas de pesquisa e projetos ativos e potenciais envolvendo o pinguim-de-Magalhães no âmbito científico nacional; a elaboração de *Manual de Campo para Colheita e Armazenamento de Informações e Amostras Provenientes do Pinguim-de-Magalhães* disponibilizado em

meio digital; e a elaboração e divulgação de boletins informativos eletrônicos sobre a espécie. Os livreto, manual e boletins gerados foram alvo de grande procura e utilizados pragmaticamente para diversos processos de pesquisa e também processos de gestão da biodiversidade, embasando, por exemplo condicionantes, medidas mitigadoras e compensatórias de licenciamentos ou ações de fiscalização.

Apesar das dificuldades inerentes a qualquer grande projeto envolvendo muitos atores, abrangendo quase todo o litoral brasileiro e com alta complexidade de ameaças e interações possíveis, o Projeto Nacional de Monitoramento do Pinguim-de-Magalhães tem sido um instrumento de gestão nacional pró-ativo no esforço de reunir e otimizar as iniciativas brasileiras, governamentais e não governamentais, no sentido de plenamente atender às demandas apresentadas para contribuir para a conservação da espécie em longo prazo.

Ressaltamos que cada uma das instituições e parceiros envolvidos nesta proposta demonstra inquestionável comprometimento com a conservação desta espécie e da biodiversidade brasileira como um todo.

a – CEMAVE